



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA**

MÉRCIA FRAGOSO DE LIRA SANTOS

**COMO TRABALHAR A COMPREENSÃO LEITORA NAS AULAS DE
LÍNGUA ESPANHOLA**

**MAMANGUAPE/PB
2021**

MÉRCIA FRAGOSO DE LIRA SANTOS

**COMO TRABALHAR A COMPREENSÃO LEITORA NAS AULAS DE
LÍNGUA ESPANHOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Licenciatura em
Letras – Espanhol da Universidade
Federal da Paraíba, como requisito
obrigatório para a obtenção do título de
Licenciado em Letras – Língua Espanhola

Orientadora: Profa.Ma. Ruth Marcela
Bown Cuello

Coorientadora: Profa. Ma. Maria
Helena Pereira Gomes

MAMANGUAPE/PB 2021

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S237c Santos, Mercia Fragoso de Lira.

Como trabalhar a compreensão leitora nas aulas de
língua espanhola / Mercia Fragoso de Lira Santos. -
João Pessoa, 2021.
54 f.

Orientação: Ruth Marcela Bown Cuello.

Coorientação: Maria Helena Pereira Gomes.

TCC (Graduação) - UFPB/MAMANGUAPE.

1. Compreensão leitora. 2. Espanhol. 3. Gêneros
Textuais. I. Cuello, Ruth Marcela Bown. II. Gomes,
Maria Helena Pereira. III. Título.

UFPB/CCAE

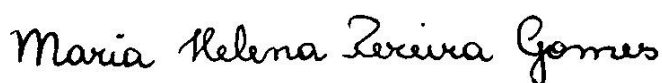
CDU 37

COMO TRABALHAR A COMPREENSÃO LEITORA NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras – Espanhol da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras - Espanhol, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos professores:



Prof^a. Ma. Ruth Marcela Bown Cuello – UFPB
Orientador/Presidente



Prof^a. Ma. Maria Helena Pereira Gomes – UFPB
Co-orientadora



Prof^a. Dra. Ana Berenice Peres Martorelli – UFPB
Membro da Banca Examinadora 1



Prof^a. Ma. Siomara Regina C. de Lucena – UFPB
Membro da Banca Examinadora 2

A Deus, dedico o meu agradecimento maior, porque ele têm sido tudo em minha vida.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pelo dom da vida, pelo, amor e proteção em todos os momentos da minha vida. E por proporcionar-me nos momentos de aflição, a paz e a serenidade para enfrentar os obstáculos. Obrigada por sua constante presença em minha vida e por tornar esse sonho em realidade.

À minha mãe e aos meus irmãos, que incondicionalmente me deram apoio para minha formação moral e intelectual, que sempre estiveram presentes e serviram de exemplo para que eu seguisse o melhor caminho, sonhando sempre com essa minha vitória.

Ao meu pai Sebastião Gomes de Lira (*in memoriam*) que não pode estar neste momento tão incrível da minha vida, mas se hoje consegui concluir o curso na UFPB-EAD, devo tudo a ele. Seus ensinamentos e valores alimentaram minha alma e conduziram meus passos até aqui. Saudades eternas!

Ao meu filho, Matheus Fragoso, por ser o incentivo de minha determinação para a conclusão deste curso.

Um agradecimento especial ao meu esposo Giancarlos, pela paciência e carinho, compreendendo minhas ausências e mudanças de humor e, mesmo assim, sempre se fez presente em todos os momentos que precisei.

Ao meu sogro, minha sogra e minha cunhada pela disposição nos momentos de mais recisão.

Aos meus colegas do curso de Letras/Espanhol pelo companheirismo, por incondicionalmente compartilharem comigo as minhas necessidades.

À Vamberto Flávio Teófilo de Oliveira, Coordenador do Polo Municipal de Apoio Presencial UAB "Monsenhor Manoel Vieira", Taperoá-PB, aos meus professores e tutores, por terem me incentivado com suas intelectualidades, me fazendo buscar o aperfeiçoamento para com minha vida acadêmica e profissional.

À minha orientadora, Prof. Ma. Ruth Marcela Bown Cuello e à minha Co-orientadora a Prof. Ma. Maria Helena Pereira Gomes, que apesar de todas as suas correrias se mostraram atenciosas quanto ao meu trabalho, me passando segurança e significativas contribuições, e que se fizeram presentes em todos os momentos desta caminhada, que usaram de palavras e ações nos momentos que pensei em desistir e que me fizeram presente mesmo ausente.

A todas as pessoas que, direta e indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho. Obrigada a todas!

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo apresentar uma reflexão acerca da compreensão leitora em textos nas disciplinas de língua espanhola, destacando-se então a utilização de atividades com diferentes materiais didáticos em sala de aula. Para tanto, nos apoiamos no que asseveram teóricos tais como Freire (2017), Bown (2017), Revilla (2007), Santos (2020), Rezende (2011), Nunes (1997), Nascimento (2008), entre outros. A pesquisa realizada neste estudo pode ser considerada do tipo qualiquantitativa. Trata-se ainda de uma pesquisa bibliográfica e documental, tendo em vista que são utilizados livros, revistas, artigos como fonte de pesquisa para o embasamento teórico acerca do tema aqui apresentado. Aplicamos um questionário a professores de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE), que atuam em escolas de ensino básico do Estado da Paraíba. Essa etapa teve a finalidade de investigar como trabalham a compreensão leitora nas aulas de ELE. Também incluímos algumas ideias de atividades que os docentes podem desenvolver nas aulas de espanhol. É de suma importância que o professor possa ter consciência de que a capacidade de comunicação em uma língua é manejar o repertório de seus gêneros, especialmente aqueles que se encontram nas práticas sociais exercidas pelo educando. Além disso, deve-se entender que a compreensão leitora em língua estrangeira necessita acontecer através de enunciados concretos nos quais possam pertencer a algum gênero do discurso. Por fim, convém assinalar que é o professor quem terá um papel de destaque tanto na língua materna como na língua estrangeira, no ato de motivar seus alunos para a importância da compreensão leitora. Pensando nesta motivação, é fundamental saber escolher o material a ser trabalhado para que seja de interesse do educando.

Palavras-chave: Compreensão leitora. Espanhol. Gêneros Textuais.

RESUMEN

El presente estudio tiene como objetivo presentar una reflexión acerca de la comprensión lectora en textos en las disciplinas de lengua española, destacándose entonces la utilización de actividades con diferentes materiales didácticos en aula. Para tanto, nos apoyamos en lo que aseveran teóricos tales como Freire (2017), Bown (2017), Revilla (2007), Santos (2020), Rezende (2011), Nunes (1997), Nascimento (2008), entre otros. La investigación realizada en este estudio se puede considerar del tipo cualitativo cuantitativo. Se trata también de una investigación bibliográfica y documental, teniendo en cuenta que se utilizan libros, revistas, artículos como fuente de investigación para el fundamento teórico acerca del tema aquí presentado. Aplicamos un cuestionario a profesores de Español como Lengua Extranjera (ELE), que actúan en escuelas de enseñanza básica del Estado de Paraíba. Esa etapa tuvo la finalidad de investigar cómo trabajan la comprensión lectora en las clases de ELE. También hemos incluido algunas ideas de actividades que los docentes pueden desarrollar en las clases de español. Es de suma importancia que el profesor pueda tener conciencia de que la capacidad de comunicación en una lengua es manejar el repertorio de sus géneros, especialmente aquellos que se encuentran en las prácticas sociales ejercidas por el educando. Además, se debe entender que la comprensión lectora en lengua extranjera necesita ocurrir a través de enunciados concretos en los cuales puedan pertenecer a algún género del discurso. Por último, conviene señalar que es el profesor quien tendrá un papel de destaque tanto en la lengua materna como en la lengua extranjera, en el acto de motivar a sus alumnos para la importancia de la comprensión lectora. Pensando en esta motivación, es fundamental saber elegir el material a ser trabajado para que sea de interés del educando.

Palabras-clave: Comprensión lectora. Español. Géneros Textuales

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1– Desempenho dos candidatos em língua estrangeira.....	19
Gráfico 2 – Frequência do trabalho com Compreensão Leitor	28
Gráfico 3 – Recursos Didáticos utilizados antes da pandemia.....	33
Gráfico 4 – Recursos Didáticos utilizados	34
Gráfico 5 – Recursos didáticos utilizados no ENSINO REMOTO	35
Gráfico 6 – Com que gênero (s) você costuma trabalhar nas aulas de compreensão leitora?..	36
Gráfico 7 – Dificuldades na Elaboração das atividades	37

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Uso de atividades de compreensão leitora	29
Quadro 2 – Importância da compreensão leitora	30
Quadro 3 – Atividades com compreensão leitoras antes da pandemia	31
Quadro 4 – Busca de atividades de compreensão leitora	38
Quadro 5– Seleção de atividades de compreensão leitora	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Dados demográficos da pesquisa	27
--	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2. COMPREENSÃO LEITORA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS	14
2.1 A compreensão da compreensão leitora no processo ensino aprendizagem de língua espanhola.....	17
2.2 A atuação do professor no hábito da compreensão leitora nas aulas de ELE	18
2.3 A literatura como prática de compreensão leitora no ensino da língua espanhola.....	22
3 METODOLOGIA	25
3.1 Tipo de pesquisa.....	25
3.2 Universo e amostra.....	25
3.3 Técnicas e instrumentos de coleta de dados	25
3.4 Tratamento e análise dos dados.....	26
4 ANÁLISE DOS DADOS.....	27
5. ATIVIDADES PROPOSTAS PARA O TRABALHO COM COMPREENSÃO LEITORA.....	39
5.1 Atividade com Propaganda	39
5.2 Atividade com o gênero Literário “Poema”	41
5.3 Atividade com tirinhas	43
5.4 Atividade com Charge.....	45
5.5 Atividade com logotipos.....	47
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50
REFERÊNCIAS	52
Apêndice.....	55
Apêndice A.....	55

1 INTRODUÇÃO

A sociedade em que vivemos atualmente vem passando por grandes mudanças desde a segunda metade do século XX, e o conhecimento da língua espanhola vem se apresentando como sendo um fator de grande importância. Isto porque a aprendizagem de espanhol como língua estrangeira (ELE) envolve não apenas a aquisição das habilidades linguísticas, mas ainda o despertar da consciência do educando acerca da possibilidade que essa língua lhe permite de agir no mundo e transformá-lo (NASCIMENTO; TROUCHE, 2008). É a partir da exposição do educando a diferentes contextos de aprendizagens que retratem seu mundo real e se articulem com ele, que são trabalhadas questões que representam as preocupações do homem atual.

A compreensão leitora é uma das mais importantes habilidades que o ser humano pode desenvolver, a compreensão leitora abre os olhos para um mundo diferente. Segundo Freire (2017), a compreensão leitora do mundo antecede a compreensão leitora da palavra, ou seja, as experiências únicas, que cada pessoa tem, a compreensão do mundo se antecipa à compreensão leitora da palavra. A compreensão leitora do mundo deve ser sempre fundamental para a compreensão da importância da formação de cada cidadão, seja do ato de ler e escrever, do falar correto ou não, e até mesmo de reescrevê-lo e transformá-lo através de uma prática consciente.

As estratégias de compreensão leitora e de compreensão oral não são tão diferentes, pois ambas necessitam de um conjunto de habilidades denominadas recepção textual, os objetivos que serão selecionados dependem das habilidades necessárias para a compreensão da compreensão leitora ou do diálogo a ser trabalhado com o aluno. Entretanto, selecionar qual é a estratégia mais adequada de compreensão leitora que o aluno deve utilizar é imprescindível no processo de interpretação do conteúdo (PAIVA, 2012).

Fundamentados em Paiva (2012), podemos afirmar que em algumas situações é importante saber apenas o assunto geral a ser trabalhado, e em outras precisamos de informações específicas, que devem ser procuradas cuidadosamente dentro de um contexto. Alguns recursos podem auxiliar no desenvolvimento dessas estratégias, como o uso de dicionário, livros, entre outros. A intenção do professor é tornar o aluno um leitor e ouvinte proficiente, e suas habilidades cognitivas precisam ser constantemente praticadas, não devendo seguir uma sequência, mas com um trabalho simultâneo, construindo um repertório maior de macroestruturas textuais.

Seguindo o pensamento de Jorge (2009), diante de tantas possibilidades, o professor pode permitir uma aula mais democrática com a participação efetiva do aluno, com opiniões e sugestões para aulas utilizando estes novos recursos de comunicação, este levantamento de ideia deve ser valorizado pedagogicamente, para que o nosso aluno tenha um respaldo quando estiver diante de um texto em língua estrangeira.

Com relação às metodologias utilizadas pelo professor no ensino da língua espanhola, é possível afirmar que a compreensão leitora pode ser trabalhada a partir de pequenos textos, ou apresentando aos alunos materiais autênticos de diferentes gêneros, mostrando a cultura de cada país, valorizando aquilo que já conhecem, não levantando informações desconhecidas na sua totalidade.

Assim, este estudo tem como objetivo geral apresentar uma reflexão acerca do processo de compreensão leitora de textos na disciplina de língua espanhola, destacando-se a utilização de atividades com materiais didáticos em sala de aula. E como objetivos específicos: apresentar os aspectos conceituais acerca da compreensão leitora e seu processo no ensino aprendizagem da língua espanhola; abordar a respeito da formação dos professores no processo de despertar no estudante o hábito da compreensão leitora nas aulas de ELE; analisar por meio dos resultados alcançados através da aplicação do questionário a docentes de ELE, a prática da compreensão leitora como método didático no ensino da língua espanhola.

Tendo em vista que, em geral, nesta época digital os alunos leem bastante, porém, gêneros não utilizados em aula, como WhatsApp, redes sociais, jogos de computador, vamos aproveitar para apresentar-lhes textos mais desafiadores nas aulas, já que a compreensão leitora pode ser elemento significativo no processo de ensino-aprendizagem. Este hábito pode tornar as aulas mais atrativas e conseqüentemente, despertar um maior interesse por parte dos alunos, além de abrir-lhes os olhos para o conhecimento de outras culturas. A escolha do presente tema se justifica pela necessidade de se discutir a importância da compreensão leitora em sala de aula de língua espanhola com foco para a compreensão do mundo. Além de aprimorar a destreza de compreensão leitora por meio de atividades significativas e que despertem a motivação do alunado.

De tal modo, este estudo apresenta a seguinte problemática: Como deve ocorrer o trabalho de compreensão leitora nas aulas de língua espanhola? De que maneira os professores buscam desenvolver a compreensão leitora do alunado? Qual a importância de utilizar a literatura como método de compreensão leitora nas aulas de língua espanhola?

Os professores cumprem o papel desafiador de despertar nos alunos o interesse pelos conteúdos mediados e cada vez mais torna-se imprescindível buscar estratégias de compreensão leitora que atendam a essas especificidades, tendo em vista que boa parte de uma aprendizagem efetiva parte de aulas atrativas e motivadoras. Investigamos também como os professores estão lidando com a compreensão leitora dentro da sala de aula de língua espanhola e se eles costumam aplicar atividades diversificando os materiais didáticos. Por último, mostramos algumas atividades práticas sobre compreensão leitora que podem ser aplicadas pelos docentes nas aulas de ELE.

Este trabalho poderá promover a reflexão dos professores sobre suas práticas docentes no ensino-aprendizagem da língua espanhola e, principalmente, sobre o ensino de compreensão leitora em sala de aula. O estudo também mostra uma gama de atividades que os docentes podem desenvolver para aprimorar a compreensão leitora nos alunos.

De tal modo, a presente pesquisa encontra-se dividida da seguinte forma: inicialmente são apresentados os aspectos conceituais acerca da compreensão leitora e seu processo no ensino aprendizagem da língua espanhola; posteriormente, discute-se sobre a atuação do professor no hábito da compreensão leitora nas aulas de línguas estrangeiras; em seguida são analisados e discutidos os resultados obtidos através da aplicação de um questionário com o intuito de compreender a importância da prática da compreensão leitora como método didático no ensino da língua espanhola. Por fim, as considerações finais e perspectivas de futuros trabalhos.

2. COMPREENSÃO LEITORA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

A compreensão leitora apresenta-se como fundamental para o processo de ensino aprendizagem em língua espanhola, uma vez que seu ensino deve ocorrer partindo de situações concretas de comunicação. Assim, é importante que o educador tenha a consciência de que a capacidade de comunicação em uma língua é manejar o repertório de seus gêneros, especialmente aqueles que se encontram nas práticas sociais exercidas pelo educando (BAPTISTA, 2010). Portanto, essa é uma das maneiras de tornar possível a expansão das práticas discursivas do educando, ou seja, suas possibilidades de agir no mundo.

Sobre isso, o documento dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) nos alerta que “a aprendizagem de Língua Estrangeira contribui para o processo educacional como um todo, indo muito além da aquisição de um conjunto de habilidades linguísticas” (BRASIL, 1998, p. 37). Contudo, pode-se compreender que a aprendizagem da língua estrangeira pode desenvolver no aluno, habilidades de entender/dizer o que é dito por outras pessoas, em outros países, tendo assim a compreensão tanto das culturas estrangeiras como também da cultura materna. Para Orlandi:

A compreensão leitora é o movimento crítico da constituição do texto, pois é o momento privilegiado do processo da interação verbal: aquele em que os interlocutores, ao se identificarem como interlocutores, desencadeiam o processo de significação (ORLANDI, 1995, p. 20).

É importante atentar para o fato de que a compreensão leitora em língua estrangeira deve acontecer por meio de enunciados concretos que pertencem a algum gênero do discurso, compostos por conteúdo temático, estilo e construção composicional, específicos e característicos de cada gênero. De acordo com Maingueneau:

Todos os gêneros do discurso estão associados a uma organização textual. Portanto, se existe a pretensão de ensinar uma língua a partir de gêneros, é conveniente associá-los às variadas tipologias, em especial, às que estudam as sequências de textos (MAINGUENEAU, 2006, p. 23).

Além disso, a compreensão leitora não pode ser pensada como uma atividade escolar mecânica sem interesse e com significado vazio, apresentando como resultado apenas a decodificação de letras ou palavras, uma atividade incapaz de suscitar no aluno a compreensão das múltiplas funções sociais que a compreensão leitora tem (MAINGUENEAU, 2006). Essa compreensão envolve processos cognitivos e requer do indivíduo reflexão sobre o conhecimento e sobre as muitas dimensões do ato de compreender,

pois, antes de tudo a compreensão leitora precisa ser entendida como um processo de apreensão de sentido.

Dessa forma, o ato de ler é essencial à realização pessoal, pois o sujeito-leitor interage com o texto relacionando-se, tornando-se um sujeito conhecedor e crítico, propiciando a ampliação do seu universo cultural. No entanto, convém acrescentar ainda que a compreensão leitora é ponderada como sendo um processo interativo, no sentido de que os inúmeros conhecimentos do leitor interatuam em todo momento com o que vem da página para chegar à compreensão (FEITOSA; MENICONI, 2016).

Assim, cabe assinalar que, estudando a complexidade do processo de ler, pode-se ter maior compreensão de que o leitor faz a partir do momento em que lê, iniciando através de manifestações de observação e a partir delas, descrever em seguida um modelo daquilo ao qual não é passível de observação direta.

O leitor proficiente está apto a ler rapidamente mais ou menos 200 palavras por minuto, se o assunto lhe for familiar ou fácil, e um número menor se ele for desconhecido ou difícil. Quanto mais se lê mais se aumenta a velocidade como também a compreensão. O reconhecimento rápido de uma palavra facilita o reconhecimento de outras parecidas, agilizando mais e mais a compreensão leitora (BARBOSA, 1994).

A possibilidade de reconhecer rapidamente uma palavra permite o reconhecimento de outras parecidas; o hábito de fixar os olhos retornos, voltas e hesitações, a faculdade de antecipação em escritas múltiplas mais e mais difíceis indicam um leitor rápido e eficaz. Ele desenvolve uma ferramenta que vai utilizando da forma que deseja (BARBOSA, 1994, p. 134)

Por este motivo é tão importante trabalhar com conteúdos que não sejam completamente desconhecidos para o aluno, conteúdos de interesse deles, que possibilitem uma compreensão leitora mais eficiente. Além disso, o hábito da compreensão leitora é de suma importância para que se possa haver também uma maior inserção cultural e social, tendo em vista que a compreensão leitora possibilita a aquisição de maior conhecimento, além de tornar mais amplo o conceito de mundo, e consequentemente, compreender melhor a sociedade em que se vive.

Para Barbosa (1994), o leitor proficiente já lê sem subvocalização, ou seja, sem movimentos labiais, se o material é fácil, a percepção visual deixa de ser traduzida numa imagem acústica exceto em alguns casos como, por exemplo, a compreensão leitora em língua espanhola numa situação em que o leitor não a domina.

Na compreensão leitora em voz alta, a velocidade do olhar é mais rápida que a da voz, como se observa na seguinte citação:

As experiências mostram que se retirarmos o texto durante uma compreensão leitora em voz alta, o leitor continuará lendo (sem o texto, como o texto tapado, com a luz apagada) mais ou menos seis palavras além da palavra onde estava quando da retirada, o que mostra que seus olhos já haviam ido além da fala. (KLEIMAN, 2005, p. 14).

Kleiman (2005) menciona que os mecanismos observáveis do leitor proficiente são um reflexo de estratégias de ordem superior e são essas estratégias as que caracterizam o bom leitor, refere-se ao processo de funcionamento da memória logo ao primeiro contato com o material escrito, ou seja, as estratégias que nossa memória usa para decodificar e armazenar informações. Ainda dando ênfase a esta questão, a autora mostra três tipos de memória requeridos no momento da aquisição de compreensão leitora, os quais são: 1 Memória de curto prazo ou memória medida (é memória de trabalho); 2 Memória profunda ou de longo prazo; 3 Memória rasa ou intermediária.

A memória de curto prazo ou memória imediata tem capacidade limitada e pode guardar entre 5 a 9 elementos, sejam letras palavras ou frases. Na medida que chegam novas informações, ela precisa descartar as últimas para continuar armazenando, se esse material que chega à memória não é reconhecido como significativo logo será esquecido. Por isso a grande importância de que o aluno tenha acesso a textos que sejam significativos para ele.

Neste sentido, a compreensão leitora vai além da mera decodificação de sinais gráficos, sendo um processo complexo, requer o engajamento de fatores considerados primordiais como percepção, atenção e memória para a sua compreensão. É considerada uma forma exemplar de aprendizagem. Como afirma Bamberger:

O processo de transformar símbolos gráficos em conceitos intelectuais exige grande atividade do cérebro; durante o processo de armazenamento da compreensão leitora coloca-se em funcionamento um número infinito de células cerebrais. A combinação de unidades de pensamento em sentenças e estruturas mais amplas de linguagem constitui, ao mesmo tempo, um processo cognitivo e um processo de linguagem (BAMBERGER, 2002, p. 10).

Cabe ressaltar que a compreensão leitora desempenha papel preponderante na vida do ser humano no momento em que assumem o papel de construir significados e conhecimentos através do uso efetivo da língua e sua mediação entre o homem e mundo. Assim, a destreza linguística da compreensão leitora em língua espanhola não pode ser trabalhada com atividades de mera memorização, pois trata-se de um processo ativo, em que

o educando deve aprender refletindo, interagindo discursivamente em tempos e espaços distintos. Portanto, a compreensão leitora precisa surgir sempre de uma necessidade para se chegar a um propósito.

Quando o material é significativo outro tipo de memória é ativado, ou seja, a memória profunda. Segundo Kleiman (2005, p. 16): “na memória profunda está armazenado todo o nosso conhecimento: conhecimento da língua, nossas experiências, nossas convicções, nossos hábitos, etc”. Diante do exposto, torna-se necessário dar à compreensão leitora, desde o início da aprendizagem, a possibilidade de um tratamento capaz de despertar experiências estimuladoras que contribuam de fato para o desenvolvimento cognitivo do aluno.

2.1 A compreensão leitora no processo ensino aprendizagem de língua espanhola

Durante a compreensão leitora, a compreensão oral requer que o aluno participe ativamente do processo, uma vez que o ideal é trabalhar com diferentes gêneros durante as aulas; textos, músicas, notícias, ou seja, uma diversidade de gêneros textuais, que remetem a diferentes situações comunicativas e que de alguma forma já façam parte do dia a dia do educando, ou seja, situações discursivas de fácil reconhecimento para eles, pois são materiais autênticos.

De acordo com Brasil (2006):

O desenvolvimento da compreensão leitora, com o propósito de levar à reflexão efetiva sobre o texto lido: mais além da decodificação do signo linguístico, o propósito é atingir a compreensão profunda e interagir com o texto, com o autor e com o contexto, lembrando que o sentido de um texto nunca está dado, mas é preciso construí-lo a partir das experiências pessoais, do conhecimento prévio e das inter-relações que o leitor estabelece com ele (BRASIL, 2006, p. 151-152).

Dessa forma, o ideal proposto é começar por uma ativação dos conhecimentos prévios sobre a temática trabalhada, o gênero, o autor, o vocabulário, etc., uma discussão inicial sobre o tema é um recurso para que os educandos possam ativar conhecimentos prévios sobre determinado assunto e se manifestarem por meio de suas opiniões.

A compreensão, nessas etapas iniciais, não se dá necessariamente durante o ato de ler da criança solitária e silenciosamente. Mas acontece durante a realização da própria atividade, ou seja, na interação com o professor e com os demais colegas, que ao propor essas atividades (criam condições para o leitor em formação retomar o texto e, na retomada, compreendê-lo), colabora para a apropriação das estratégias de leitura (GIROTTI; SOUZA, 2012, p. 22).

Assim, podemos perceber que a compreensão leitora é mais que uma simples prática escolar. Na verdade, ela é um instrumento de esclarecimento e, conseqüentemente, de construção da cidadania, representando um valor que vem colaborar para a melhoria da vida do indivíduo em todos os sentidos.

2.2 A atuação do professor no hábito da compreensão leitora nas aulas de ELE

A partir dos anos 80, linguistas como Moita Lopes (1996) passam a defender que seja dada ênfase ao ensino da habilidade da compreensão leitora (uma das quatro habilidades) nas escolas, devido aos constantes fracassos no desenvolvimento das quatro habilidades com a mesma ênfase. Neves (2006), baseado nos estudos de Moita Lopes (1996), faz a seguinte afirmação:

A compreensão leitora passa a ser assim a única habilidade que pode propiciar ao aluno condições mínimas de continuar seus estudos em meios acadêmicos, uma vez que teriam acesso a textos, pesquisas, livros, artigos em língua estrangeira e poderiam usar a informação neles contidas para discuti-las usando o português, sua língua mãe (NEVES, 2006, p.2).

Mas isto também não quer dizer que as outras habilidades não sejam importantes, pois segundo Brown (1994), a habilidade da compreensão leitora será melhor desenvolvida quando associada à escrita, à fala e à audição. Estamos apenas enfatizando uma dessas habilidades, sem desmerecer as outras citadas.

Porém, o baixo rendimento em provas e vestibulares e a dificuldade de compreender enunciados em língua inglesa desanimam grande parte dos alunos que passam a vê-la como impossível de aprender (NEVES, 2006). Com relação à língua espanhola sabemos que a maioria das questões do ENEM (antigo vestibular), são de interpretação de textos e os alunos também apresentam dificuldades para compreender e interpretar.

A continuação, apresentaremos um gráfico retirado do site do Ministério de Educação, Microdados ENEM, sobre o desempenho dos candidatos tanto na língua Inglesa como na língua espanhola.

GRÁFICO 1: Desempenho dos candidatos em língua estrangeira



Fonte: <https://blog.enem.com.br/enem-2016-ingles-ou-espanhol/>

Ao analisar o gráfico, pode-se compreender que na prova do ENEM os alunos erram bastante nas provas de língua estrangeira, em ambos idiomas, porém, o pior desempenho dá-se entre candidatos que optam por língua espanhola, o que surpreende pelo fato de ser uma língua próxima ao português e que, por isso, alguns alunos não reconhecem a importância de estudá-la.

Contudo, levando-se em consideração esses levantamentos, pode-se deduzir que é necessário que o processo de aprendizagem da compreensão leitora possa ser mais objetivo e atrativo, para que o aluno possa ter um maior interesse pela compreensão leitora e consequentemente, os números em relação aos acertos dos alunos nas provas de língua estrangeira possam ser maiores. De tal modo, é importante que os discentes tenham um maior acompanhamento nas compreensões leitoras de textos em línguas estrangeiras para que, assim, obtenham um melhor resultado nas provas.

Segundo os PCN (1999) de língua estrangeira:

[...] alguns dos fatores que influenciam nesse baixo rendimento e desmotivação também é devido às reduzidas horas semanais dedicadas à língua estrangeira, a professores com formação precária tanto lingüística como pedagógica, o que às vezes resultam em aulas monótonas, desmotivantes e repetitivas (PCN, 1999, p.148).

No caso da disciplina de língua Espanhola nas turmas do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, a carga horária dedicada a este idioma é ainda mais baixa que a carga da

disciplina de língua Inglesa. Geralmente, a escola oferece uma hora de língua espanhola por semana. Carga horária muito pequena para formar leitores fluentes. Por outro lado, a situação do professor é complicada, visto que deve trabalhar em várias escolas para complementar seu salário.

Para Nunes (1997), é o professor que irá fazer o papel de destaque tanto na língua materna como na língua estrangeira, no ato de motivar seus alunos para a sua importância. Pensando nesta motivação, é fundamental saber escolher o material a ser trabalhado para que seja de interesse do aluno.

Contudo, é necessário que o professor, posteriormente, a cada compreensão leitora realizada, possa levantar aos alunos, alguns questionamentos, além de iniciar debates e reflexões acerca do texto lido em sala de aula. Deste modo, pode-se perceber que os alunos passarão a agir como sujeitos ativos, bem como também, participativos no processo de compreensão leitora, expondo suas ideias, ideologias e visões de mundo.

É necessário ter um objetivo para realizar a compreensão leitora de determinado texto, logo precisa passar uma mensagem; pois se trabalhado um texto qualquer, sem finalidade específica, a motivação do aluno será menor em tentar compreendê-lo, afinal para que irá servir além da prática da língua. Precisa haver uma mensagem, um objetivo nem que seja para entretenimento, considerado bastante motivador.

É, portanto, a interação entre o texto e o leitor que cria significado. O objetivo do ensino de línguas estrangeiras, como o espanhol, especificamente na área da compreensão leitora, é levar o aluno a interagir com este texto, o que nem sempre é fácil de realizar. Neste sentido Holden e Rogers consideram:

Importante desenvolver a habilidade da compreensão leitora na sala de aula por ela ser [...] uma das habilidades mais pessoais de um idioma [...] uma atividade solitária, [pois] podemos ler algo por prazer ou para informações, mas fazemos essas atividades por razões próprias e pessoais (HOLDEN; ROGERS, 2001, p. 65).

Portanto, a habilidade de compreensão leitora é algo que o aluno pode utilizar para o resto da vida, seja na sala de aula, seja na vida pessoal externa ao ambiente escolar. Completando com Moita Lopes (1996):

O ensino de compreensão leitora centra-se na aprendizagem de uma habilidade útil para os alunos, que eles podem aprender de forma continuada no seu meio e que fornece a possibilidade de aumentar seus limites conceituais, pois, por meio da compreensão leitora em língua estrangeira, o aluno pode ser exposto a visões

diferentes de mundo, de sua própria cultura e de si mesmo (MOITA LOPES, 1996, p. 134).

É conhecendo e observando outras culturas e a forma como esta desempenha a formação de ações, crenças e opiniões, que melhor entendemos como nossa própria cultura influencia nossas atitudes e valores. A compreensão leitora não é só interpretar, mas também ocorre um processo de adivinhação por meio de palavras conhecidas, cognatos, convenções discursivas e o contexto em que o texto está inserido. E quanto menor for o conhecimento do vocabulário e a formação discursiva maior será o jogo de adivinhação (ANDRADE, 2008).

Quando exploradas as estratégias adequadas e trabalhadas de forma motivadora, a compreensão leitora auxilia no ensino da gramática e na ampliação de vocabulário (CARMAGNANI, 1995). As palavras estarão dentro de um contexto onde elas fazem sentido quando conectadas umas às outras, diferentes de apresentar uma lista de palavras soltas sem finalidade específica.

Em relação ao ensino da gramática, Carvalho (2005) pressupõe não ser essencial para o leitor produzir textos gramaticalmente corretos, mas interpretá-los corretamente, apoiando-se na estrutura. Muitas estruturas são necessárias para o texto ter lógica e sequência. Assim, o aluno vai assimilando as estruturas na análise dos textos.

De tal modo, conforme Coracini:

Em contrapartida ocorre um grande conflito na sala de aula em relação ao uso de textos, pois (...) o texto é, na maioria das vezes, usado como pretexto para o estudo da gramática, do vocabulário ou de outro aspecto da linguagem que o professor (ou o livro didático) reputa importante ensinar (CORACINI, 2002, p.18).

Dessa forma o texto perde a função de sentido para dar lugar apenas a estruturas gramaticais e linguísticas. Coracini (2002) complementa relatando que a interpretação desses textos não passa de atividades como saber quem é o autor, qual a ideia principal, e a tradução das palavras que o professor considera importantes para a compreensão do texto. O estudo do vocabulário acontece de modo constante, de forma que quando as palavras somadas umas às outras produzem o sentido do texto. Muitas vezes aprender a ler é entender as palavras do texto, a ler corretamente, identificar os pontos principais escritos e definidos pelo autor (CORACINI, 2002).

Em algumas situações o texto torna-se portador de uma verdade única, que não pode ser interferida ou modificada pelo seu leitor, não existe a compreensão leitora interativa, em que o aluno interage com o autor, este passa a ser um leitor passivo que apenas recebe e aceita

as informações ali descritas. Desse modo não se forma um leitor crítico, que acessa uma página na internet, lê um artigo e constrói sua própria opinião a respeito do texto.

É muito comum observar nos livros didáticos de língua espanhola, utilizados pelos professores, atividades usando histórias em quadrinhos (Mafalda, Gaturro, entre outros), explorando apenas palavras (solitas) inseridas no quadrinho solicitando ao aluno o reconhecimento da palavra o significado ou a conjugação verbal. Não é solicitada nenhuma atividade explorando o gênero textual, nem a compreensão do objetivo do texto, esse tipo de atividade tampouco contribui para a formação de futuros leitores críticos.

Portanto, afirmamos que os professores devem estar preparados para o trabalho com compreensão leitora, cada gênero textual tem suas características e emite uma mensagem diferente, por isso também deve ser trabalhado de maneira diferente. O aluno deve fazer uma compreensão leitora crítica, captar os sentidos do texto que está lendo e interagir com ele.

Ao trabalhar um texto na sala de aula, é necessário que se analisem em que condições e ideologia o texto foi produzido. Mostrar ao aluno que existe pluralidade de significados de texto, pois cada compreensão leitora resulta um texto distinto (CORACINI, 2002). Ainda de acordo com a autora:

Caberia ao professor, [...] contemplar o aluno como ser pensante e crítico, criar situações, por exemplo, de comparação entre vários textos produzidos a partir de um fenômeno ou evento para não apenas buscar as diferenças formais e linguísticas, mas, sobretudo culturais, esse muitas vezes de cunho ideológico [...]. (CORACINI, 2002, p. 32).

Podemos concluir que é necessário permitir que o aluno questione as verdades que parecem naturais, inquestionáveis. Levá-lo a questionar outras culturas sem anular a própria. Para Coracini (2002), precisa partir do professor atitudes para nortear o ensino que colabora com o aluno para poder se auto observar e se posicionar criticamente no mundo, dando-lhe oportunidade de atuação, autonomia e participação.

2.3 A literatura como prática de compreensão leitora no ensino da língua espanhola

De acordo com Rezende (2011), a introdução de contos e narrativas nas classes de língua espanhola é de grande valia para o desenvolvimento intelectual do aluno, pois favorece múltiplos aspectos de âmbito sociocultural, amplia a capacidade de interpretar valores que compõem a formação de diferentes culturas e promove a reflexão de vivências, hábitos e

costumes. Os contos fantásticos, por serem fortemente expressivos, podem servir como meio de chamar a atenção e instigar a curiosidade.

O mesmo autor menciona alguns exemplos de textos que podem ser trabalhados na aula, tais como o conto *El almohadón de plumas* (1917), de Horacio Quiroga, escritor uruguaio, apresenta um conteúdo de trama sinistra que envolve o amor, a dor e a morte, além de um clima cheio de mistérios que se prolonga até o final da história. Dotado de tais características, seguramente, seria muito interessante para alunos do Ensino Fundamental, visto que, nessa fase escolar, a capacidade para o imaginário é muito afluída nas crianças e adolescentes.

Outro escritor muito interessante de ser visto nas aulas é o argentino Julio Cortázar, (1914/1984) escritor do realismo fantástico que, segundo Rezende (2011), é um autor cujo gênero literário nos remete a viajar no encanto de suas obras um tanto surrealistas, que podem ser representadas por dois planos, o real ou o surreal ou imaginário.

Os contos e narrativas de Cortázar nos aproximam de certa forma de nossa mais remota infância. Aquelas histórias que ouvíamos quando crianças, também consideradas fantásticas, narradas por nossos avós, poderão ser lembradas através das obras desse autor como: *Una Flor Amarilla* (1956) e *Historias de Cronopios y de Famas* (1962). *Tía en dificultades* (2010) nos leva a lembrar acontecimentos cotidianos que faziam ou fazem parte de nossas vidas (NASCIMENTO; TROUCHE, 2008).

Nota-se então que a leitura relaciona-se com a realidade, por meio da interação entre o leitor e o texto, para tal é necessário que exista objetivos a serem alcançados, pois só assim a compressão leitora cumprirá com a sua finalidade. O leitor diante de um texto literário poderá ter como finalidade a leitura para preencher um momento de lazer, buscar informações, seguir instruções, dentre outras inúmeras possibilidades (SOLÉ, 1998 *apud* FARIAS; SILVA, 2008).

Neste contexto é pertinente o trabalho da escola com as habilidades de compreensão leitora pois constitui-se como elemento que norteia a formação do sujeito e sua aprendizagem deve ser concebida como um processo social de construção do conhecimento, em que educador e educandos interajam constantemente e participem ativamente do processo pedagógico (REZENDE, 2011).

Para tal realização em língua espanhola, é imprescindível que a compreensão leitora faça parte de uma contextualização, em que todos os envolvidos contribuam de acordo com suas realidades e experiências.

Nesta concepção, a compreensão leitora consegue transportar o educando a um mundo de imaginação, de emoção, estimulando-o na participação de diversos conteúdos e atividades. A forma como é desenvolvida a atividade, que envolvem as habilidades de comunicativas de compreensão leitora, também é bastante relevante.

Ao salientar aqui a importância de textos que compõem a Literatura nas aulas de Espanhol, é importante que este método de compreensão leitora possa demonstrar e motivar o interesse do aluno em participar de alguma forma, expondo seu lado pessoal, sua opinião sobre o assunto, suas críticas e até mesmo o lado humorístico de alguns relatos.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

Para este trabalho, realizou-se uma pesquisa de cunho bibliográfico para apresentar o que apontam os principais teóricos sobre trabalhar a compreensão leitora nas aulas de ELE. Para Gil (2002, p. 44), esse tipo de investigação “é desenvolvida com base em materiais previamente elaborados, como livros e artigos”, entre outros, como fonte de pesquisa para embasamento teórico acerca do tema aqui apresentado.

Outrossim, trata-se de uma pesquisa qualiquantitativa. O método quantitativo traduz opiniões e informações em dados numéricos através do uso de técnicas e recursos estatísticos, possibilitando a quantificação dos dados coletados (PRODANOV; FREITAS, 2013). Enquanto que a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.

3.2 Universo e amostra

A pesquisa está centrada no universo de professores de língua espanhola atuantes no Estado da Paraíba. Com relação à amostra, contamos com a colaboração de 32 docentes que participaram através de um questionário elaborado através da plataforma Google Forms e disponibilizado via internet no período de 16 a 28 de maio de 2021.

O objetivo era apresentar uma reflexão acerca do processo de compreensão leitora de textos na disciplina de língua espanhola, destacando-se então a utilização de atividades com diferentes materiais didáticos em sala de aula.

3.3 Técnicas e instrumentos de coleta de dados

Para realizar a coleta de dados, elaborou-se dito questionário com 14 questões objetivas e discursivas, o formulário foi de participação individual, voluntária e anônima e foi dividido em 3 seções. A seção 1, é explicativa e encontra-se o objetivo da aplicação do questionário aos professores. Na seção 2 buscou-se compreender o perfil do participante, levando-se em consideração a idade, a formação, o gênero, o tempo de atuação como docente e onde o participante da pesquisa atua. Já a seção 3 está destinada a saber de que maneira os

participantes trabalham a compreensão leitora nas aulas de ELE, com que frequência, qual a importância disso, entre outros aspectos.

3.4 Tratamento e análise dos dados

O questionário tem o objetivo de apresentar uma reflexão acerca do processo de compreensão leitora de textos na disciplina de língua espanhola, destacando-se então a utilização de atividades com diferentes materiais didáticos em sala de aula. Os dados são analisados e discutidos de modo qualitativo, tendo em vista que serão utilizados os resultados obtidos com as respostas dadas pelos professores de língua espanhola. Após coleta, os dados são distribuídos por meio de tabelas, gráficos e quadros para melhor visualização. Os dados foram analisados e interpretados de acordo com a bibliografia selecionada e discutida ao longo deste trabalho.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Este capítulo está destinado à análise dos resultados da aplicação do questionário aos docentes de ELE (APÊNDICE A). Em primeiro lugar, traçaremos o perfil da nossa amostra de participantes através da tabela 1.

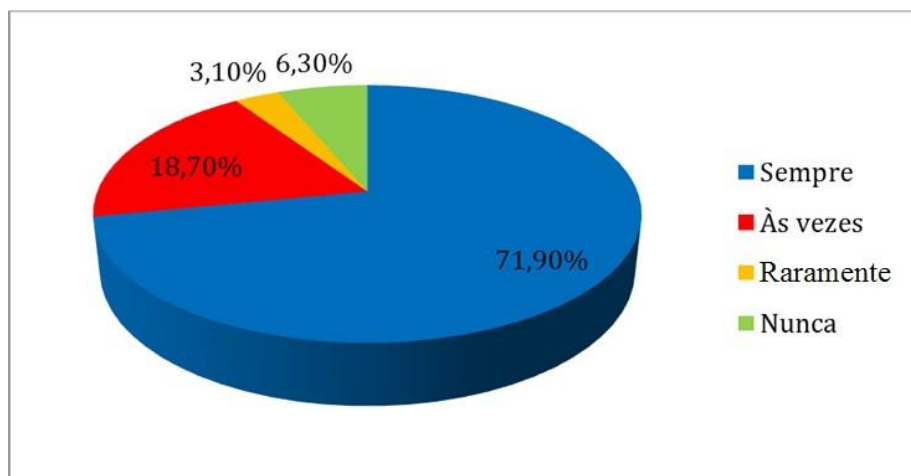
Tabela 1 – Dados demográficos da pesquisa

CATEGORIA	N	%
IDADE		
20 a 30	07	21,8%
31 a 40	10	31,3%
41 a 50	12	37,5%
Acima de 50	03	9,4%
TOTAL	32	100%
GÊNERO		
Masculino	10	31,2%
Feminino	03	68,2%
Prefiro não dizer	-	-
TOTAL	30	100%
TEMPO DE ATUAÇÃO		
Menos de 1 ano	07	21,9%
De 1 a 5 anos	08	25%
De 6 a 10 anos	04	12,5%
De 11 a 15 anos	06	18,7%
Acima de 16 anos	07	21,9%
TOTAL	32	100%
ONDE ATUA		
Rede Pública	22	68,7%
Rede Privada	07	21,9%
Ambos	03	9,4%
TOTAL	32	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

É possível observar que são professores jovens, já que 53% dos pesquisados têm entre 20 e 40 anos e apenas 9% acima de 50, são novatos também na profissão, pois 47% deles atuam no magistério há menos de 6 anos, e a maioria, quase 70 %, é mulher e trabalha na rede pública.

A segunda parte do questionário investigou o trabalho do docente em relação à compreensão leitora. Os docentes responderam à pergunta: *Nas aulas de Língua espanhola com que frequência você trabalha a compreensão leitora com seus alunos?* E o resultado foi o seguinte:

Gráfico 2 –Frequência do trabalho com Compreensão Leitora

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Ao analisar o gráfico 2, percebe-se que a grande maioria dos docentes, ou seja, 71,9% afirmaram sempre trabalhar com compreensão leitora. No entanto, pode-se dizer segundo entendimento de Solé (1999) que:

Para que uma pessoa possa se envolver em uma atividade de compreensão leitora, é necessário que você sente que é capaz de ler, de entender o texto que você tem em mãos, de forma autônoma ou contando com a ajuda de outros especialistas que atuam como suporte e recurso. Caso contrário, o que poderia ser um desafio interessante, pode se tornar um fardo sério e causar desânimo, abandono e desmotivação. (SOLÉ, 1999,p.36)

Assim sendo, é necessário que os professores possam sempre que possível ter essa compreensão leitora, visto que a compreensão leitora é considerada uma ferramenta de suma importância para a aprendizagem dos alunos, seja por meio de livros, jornais ou até mesmo papéis, podendo-se aprender qualquer das disciplinas do saber humano.

Contudo, tendo em vista a frequência do trabalho com Compreensão Leitora, foi solicitado aos docentes que justificassem o uso de atividades de compreensão leitora nas suas aulas. No quadro a seguir, destacamos algumas respostas¹ que consideramos relevantes.

¹ Optamos por deixar as respostas dos professores conforme as encontramos no questionário. Além disso, substituímos os nomes pelas siglas P1 em diante.

Quadro 1 – Uso de atividades de compreensão leitora

P1	<i>Costumo trabalhar com a exposição do estudante ao idioma, com situações reais a partir de séries, plataformas ou padrões linguísticos que se repetem. O foco de minha metodologia em aula é facultar ao estudante padrões, com os quais eles possam se inspirar, produzir e se expressar, sempre considerando uma abordagem prévia explicativa para o entendimento do assunto que se encontra nesses padrões. Então, não é com muita frequência que trabalho compreensão leitora em forma de atividades, mas a compreensão leitora surge a partir das explicações dos assuntos extraídos desses padrões.</i>
P2	<i>Às vezes trabalho porque é muito pouco tempo para muitos alunos poderem ler. Além a esse fator, outras habilidades são também exigidas para serem trabalhadas, tal como expressão escrita, expressão oral e a compreensão audiovisual</i>
P4	<i>Depende do conteúdo trabalhado no momento. Se for algo voltado mais para gramática é mais difícil de se trabalhar compreensão textual.</i>
P6	<i>Pois sempre que trabalho vocabulário faço introdução de textos, para que eles estejam mais próximos da compreensão leitora e escrita.</i>
P24	<i>Quase sempre trabalhamos mais com gramática.</i>
P31	<i>Pouco tempo de aula</i>
P13	<i>Porque divido as horas aulas com outros aspectos da língua, oralidade, escrita e literatura.</i>

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Observamos pelas respostas dos pesquisados que um fator primordial para não trabalhar ou trabalhar pouco a compreensão leitora nas aulas é a escassa carga horária dedicada às aulas de língua espanhola nas escolas.

Outro empecilho colocado por mais de um pesquisado é o conteúdo exigido pelo programa da disciplina, e justificando o uso da gramática ou do vocabulário, como se a compreensão leitora deixasse de fora esses aspectos.

Pela resposta do pesquisado P2 concluímos que ele só considera a compreensão leitora em voz alta em forma individual dos alunos, já que ele fala em “*muito pouco tempo para muitos alunos poderem ler*”, mas, sabemos que atividades de compreensão de compreensão leitora não precisam ser em forma individual nem em voz alta. Contudo, as atividades de compreensão leitora podem acarretar alguns benefícios para a turma, como por exemplo: maior facilidade na interpretação dos textos lidos tanto em sala de aula quanto fora dela, maior capacidade de cognição no entendimento de ideias, bem como também organização de linhas coesas de pensamento, além de um crescimento e ampliação da visão crítica e ainda a capacidade de argumentação, entre outros (SOARES, 1988).

Segundo França:

Quando os professores propõem atividades que promovem também a compreensão leitora em voz alta, os benefícios vão ainda além, já que os alunos têm mais uma oportunidade de absorver melhor os novos vocabulários adquiridos, aprender a pronúncia correta das palavras e adquirir noções de ritmo e pontuação na fala (FRANÇA,2020).

Muitos pesquisadores justificaram o trabalho com atividades de compreensão de compreensão leitora ressaltando a importância do desenvolvimento desta habilidade. Algumas respostas dos docentes foram as seguintes:

Quadro 2 – Importância da compreensão leitora

P3	<i>A compreensão leitora é uma das habilidades mais importantes para a aprendizagem de uma LE, pois contribui tanto para a ampliação do repertório linguístico, como também para o desenvolvimento da produção oral e escrita.</i>
P5	<i>Temos que sempre trabalhar a compreensão leitora pois através dessa compressão o aluno poderá ir desenvolvendo outras habilidades.</i>
P8	<i>A compreensão leitora ajuda o aluno no aprendizado da língua e trabalha várias habilidades, como a fala e a escrita</i>
P9	<i>É importante permitir acesso à língua, e uma das formas é com textos. Uso/Envio desde textos curtos a mais longos.</i>
P10	<i>Com textos e junto da gramática, pois dentro das possibilidades do ensino é fundamental a compreensão leitora.</i>
P12	<i>Trabalho sempre com a utilização de material de didático e com a compreensão leitora de temas de literatura.</i>
P14	<i>Sempre trabalhando textos, analisando letras de música, poemas...ampliando vocabulário.</i>
P15	<i>A compreensão leitora é fundamental para o aprendizado é o desenvolvimento da língua.</i>
P16	<i>A prática da compreensão leitora torna o aluno crítico do seu conhecimento</i>
P21	<i>A compreensão leitora é parte perene do processo</i>
P32	<i>É muito importante</i>

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Ao analisar as respostas dadas pelos docentes, compreende-se a importância de se trabalhar as atividades de compreensão de compreensão leitora, tendo em vista que as mesmas proporcionam aos alunos um maior estímulo na aprendizagem, bem como nas habilidades, tanto de fala quanto também de escrita, torna também, o aluno em um cidadão mais crítico do seu conhecimento. Assim sendo, Lopes assinala que:

É extremamente importante saber porque se está lendo um livro. Este conhecimento é essencial tanto no âmbito da compreensão leitora como no âmbito do ensino, pois é bom que os estudantes de língua estrangeira aprendam a ler com diferentes intenções, para lograr fins diversos. LOPES (2005, p. 17)

Os alunos passam a aprender não unicamente a ativar um enorme número de estratégias, como ainda, compreendem que a compreensão leitora poderá ser de suma importância, como por exemplo, o domínio no qual o leitor poderá exercer em relação aos seus conhecimentos, fazendo-o ou não se sentir capaz para a compreensão leitora e a sua compreensão.

Dando por continuidade à presente pesquisa, foi questionado aos professores como era trabalhado a compreensão leitora nas aulas de espanhol antes da pandemia, de tal modo, pode-se melhor compreender as respostas dadas a seguir:

Quadro 3 – Atividades com compreensão leitoras antes da pandemia

P2	<i>Compreensão leitora compartilhada</i>
P3	<i>C livros. No quadro. C fichas. Os alunos fazendo compreensão leitoras individuais e em grupos.</i>
P4	<i>Textos diversos</i>
P7	<i>A compreensão leitora era mais trabalhada, já que não se tinha como reproduzir áudios e vídeos por falta de equipamentos. De certa forma, a pandemia trouxe esse ponto positivo: vinculou muito a compreensão leitora antes muito trabalhada a outras habilidades.</i>
P8	<i>Aplicação de textos, diálogos.</i>
P9	<i>Trabalhava com livro didático. Explorava as histórias em quadrinhos, principalmente música e diálogos.</i>
P10	<i>Sempre por meio de textos, músicas impressos.</i>
P11	<i>Através de materiais didáticos com a participação dos alunos.</i>
P12	<i>De forma Natural com textos atrativos e reflexivos para atrair o aluno para tornar a compreensão leitora mais dinâmica.</i>
P13	<i>Em diálogos, livros e músicas</i>
P15	<i>Com os livros didáticos.</i>
P16	<i>Levando vídeo com legenda, letras de músicas, textos jornalísticos</i>
P17	<i>Através de seminários</i>
P18	<i>Com o livro didático físico</i>
P19	<i>compreensão leitora em grupos</i>
P20	<i>Com livros didáticos e diversos gêneros textuais.</i>
P21	<i>Com textos, compreensão leitora, filmes, vídeos e música em sala de aula.</i>
P22	<i>Com os próprios textos do livro didático e com texto retirado da Internet.</i>
P23	<i>Selecionava trechos de livros, poesias, canções, etc. que me apoiavam nessa etapa.</i>

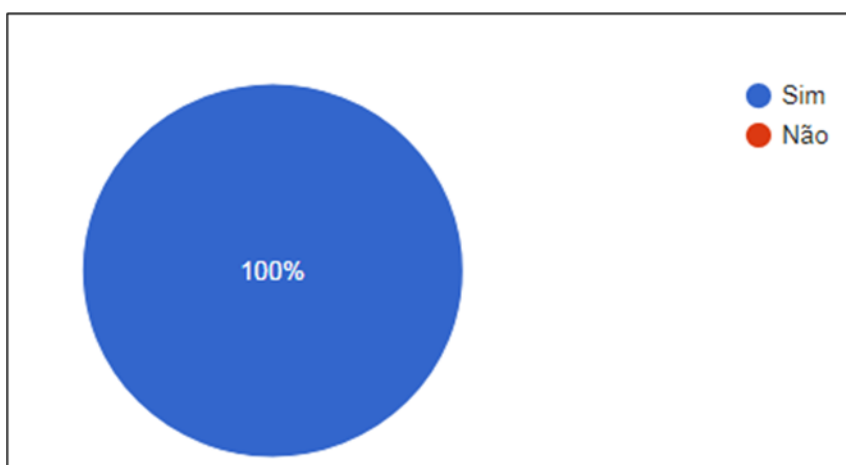
P25	<i>Por meio de diversos gêneros textuais (Ex. tirinhas, contos, notícias, crônicas, propagandas...)</i>
P26	<i>Uma estratégia era selecionar textos curtos, piadas, trechos de obra literária, colocar numa página impressa, distribuir a todos (a escola fazia as cópias). A partir daí, conversar o que chamou a atenção, vocabulário, expressões etc</i>
P27	<i>Los ponía a leer</i>
P28	<i>Com fundamental 2 e médio través do livro da turma depois uma roda de conversa. Educação infantil e fundamental 1, através de contação de histórias e gibis.</i>
P29	<i>Usufruí de materiais relacionados aos assuntos que foram traçados para o bimestre e indicava aos estudantes uma sequência de compreensão leitora continuada de parágrafos a parágrafos. Mas, neste ensejo, eu ia mais além. Trabalhava estudos fonéticos para correção e explanação desses elementos fonéticos para melhoria de pronúncia.</i>
P30	<i>Através do uso de livros</i>
P32	<i>Compreensão leitora compartilhada</i>

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Ao analisar as respostas dadas pelos professores em relação a como trabalham compreensão leitora nas aulas de espanhol antes da pandemia, pode-se compreender que dentre as metodologias utilizadas, as que mais se destacaram tendo em vista as respostas dos professores foram: compreensão leitora em grupos, livros didáticos, gêneros textuais, compreensão leitora, filmes, vídeos e música em sala de aula, texto retirado da internet, poesias, canções, etc.

Deste modo, pode-se compreender que foram utilizadas diversas metodologias, o qual pode tornar as aulas mais atrativas e divertidas, fugindo um pouco da rotina, e isso, torna os alunos mais curiosos, participativos e mais motivados em relação às aulas de língua espanhola. Porém, como podemos observar vários professores trabalham, apenas com o livro didático, sem ir além desta compreensão leitora, ficando presos ao livro texto.

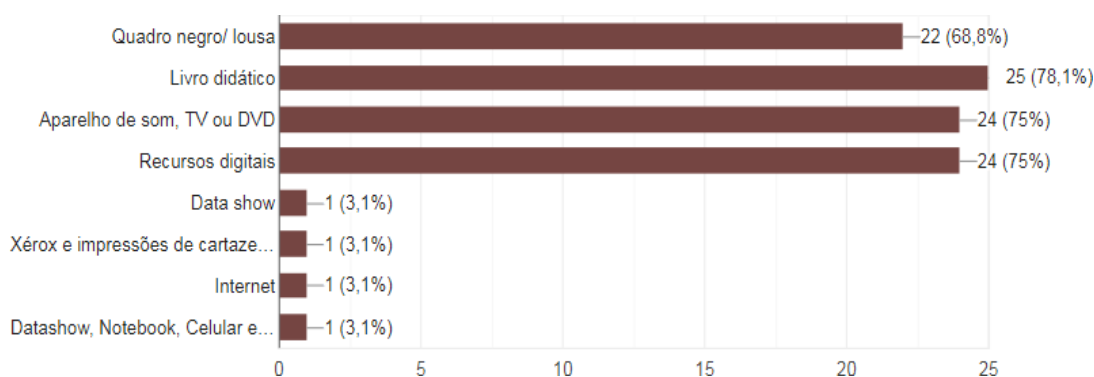
Contudo, tendo em vista tais métodos de ensino em relação à compreensão leitora nas aulas de ELE, a presente pesquisa quis saber ainda dos professores se costumavam utilizar recursos didáticos antes da pandemia. A seguir, expomos o resultado através do gráfico 3:

Gráfico 3 – Recursos didáticos utilizados antes da pandemia

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Ao analisar o gráfico 3, percebe-se que 100% dos professores faziam uso de recursos didáticos antes da pandemia. Conforme Brasil (2006) o material didático necessita ter sua utilização como assistência para a prática pedagógica do profissional da educação, e assim pode ser de suma importância também destacar que esse profissional não necessita fazer uso do livro didático como único recurso no processo de ensino-aprendizagem.

De tal modo, aos professores que responderam que antes da pandemia faziam uso de recursos didáticos, questionamos quais tipos utilizavam. As respostas dadas podem ser observadas a seguir.

Gráfico 4 – Recursos didáticos utilizados

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

O gráfico 4, nos mostra que a grande maioria dos professores fazia uso de livros didáticos, quadro negro/lousa, aparelho de som, TV ou DVD e recursos digitais em sala de aula. De tal modo, segundo entendimento de Silva:

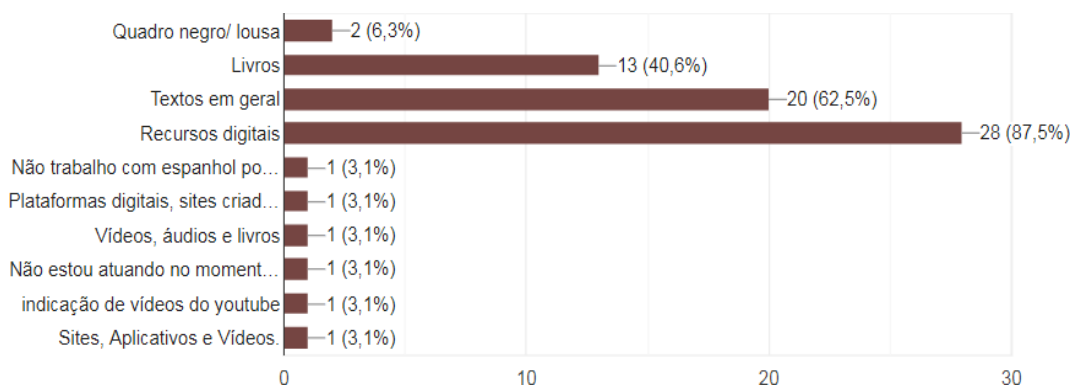
O livro de Espanhol é um importante parceiro do professor, mas é um recurso incompleto. Dessa forma, cabe ao docente, em constante processo de formação continuada, e exercendo seu poder de decisão e autonomia, complementar esse material para que possa contemplar melhor sua realidade, necessidades e especificidades educativas.(SILVA, 2018, p. 77)

Deste modo, é importante mencionar a necessidade dos professores de fazer a escolha do livro didático de maneira conscienciosa, além também de terem a capacidade de elaborar o seu material, visto que a utilização do livro didático não poder ser o único meio ou ferramenta utilizada nas aulas de ELE.

De tal modo, a Lei 10.172, de 9 de Janeiro de 2001, especifica: A televisão, o vídeo, o rádio e o computador constituem importantes instrumentos pedagógicos auxiliares, não devendo substituir, no entanto, as relações de comunicação e interação direta entre educador e educando.

Assim sendo, pode-se compreender a importância que os recursos apresentam para o ato de ensinar e aprender, entretanto o professor deve apresentar consigo a capacidade de fazer a mediação entre os conhecimentos e deste modo, é necessário que possa manter a comunicação, além de interatuar com o alunado no decorrer das atividades escolares.

Além disso, tendo em vista o atual momento de pandemia, no qual as escolas se viram obrigadas a se adaptarem a uma nova realidade de ensino, mais precisamente o ensino remoto, foi questionado aos professores quais recursos utilizavam no ensino remoto, além do computador, de tal modo, as respostas podem ser melhor observadas a seguir.

Gráfico 5 – Recursos didáticos utilizados no ENSINO REMOTO

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Ao observar o gráfico 5, compreende-se que dentre os recursos didáticos utilizados no ensino remoto, além do computador, foi possível destacar: os recursos digitais, textos em geral e livros, sendo estes os mais citados pelos professores.

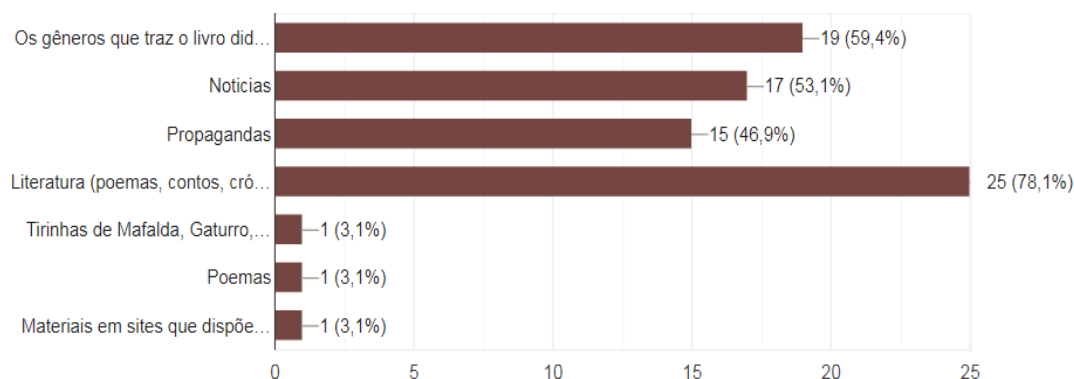
As novas tecnologias, portanto, criam novas possibilidades de desenvolvimento tecnológico, além de determinarem estratégias de instrução diferentes às tradicionais. O uso destas em educação implica que os papéis da escola, do professor e do aluno se modifiquem, no sentido de que todos eles devam assumir que os processos de ensino e aprendizagem se centram na forma como os sujeitos ordenam e estruturam suas interpretações da realidade, de maneira ativa e progressiva, levando em conta também seus processos psicológicos.

Belloni (2008) pondera que, assim, as características dos conteúdos, as estratégias didáticas empregadas, os processos de comunicação entre docentes e alunos, os objetivos e as formas de avaliação devem ser interpretados como instrumentos de apoio, que por sua vez dinamizam a própria modalidade e fortalecem a educação permanente.

O uso de novas tecnologias é um processo inevitável, e sua implementação requer um planejamento adequado, dependendo das possibilidades de recursos humanos e financeiros com que contêm as instituições educativas.

No decorrer deste estudo, foi questionado ainda com que gênero (s) os professores costumavam trabalhar nas aulas de compreensão leitora. E conforme as respostas dadas, pode-se melhor observá-las no gráfico 6:

Gráfico 6 – Com que gênero (s) você costuma trabalhar nas aulas de compreensão leitora?



Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

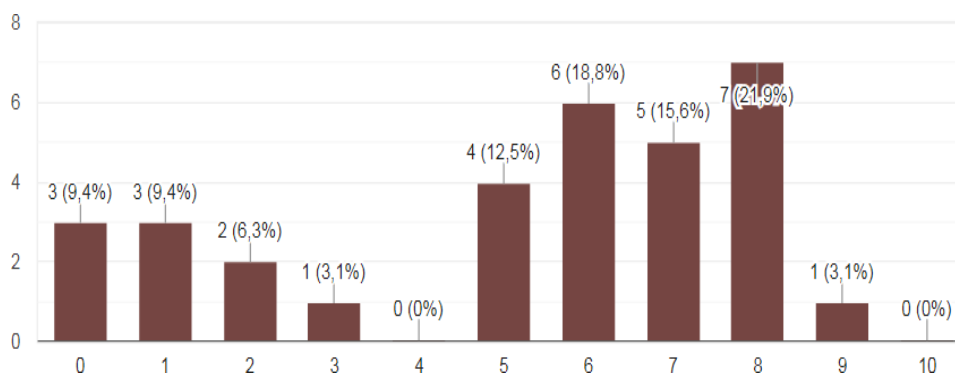
Ao analisar o gráfico anterior, percebe-se que em relação aos gêneros trabalhados nas aulas de compreensão leitora, os mais citados pelos professores foram: literatura (poemas, contos, crônica...), os gêneros que traz o livro didático, notícias e propagandas.

De tal modo, conforme explana Zilberman e Silva:

A compreensão leitora do texto literário constitui uma atividade sintetizadora, na medida em que permite ao indivíduo penetrar o âmbito da alteridade, sem perder de vista sua subjetividade e história. O leitor não esquece suas próprias dimensões, mas expande as fronteiras do conhecido, que absorve através da imaginação, mas decifra por meio do intelecto. (ZILBERMAN; SILVA, 1990, p. 19)

Assim sendo, pode-se compreender que, os alunos, a partir do momento em que leem textos literários, o qual possa ser um poema, ou até mesmo um conto, uma crônica, peça teatral ou romance, adentram em um mundo cheio de novidades, em diversos casos, uma cultura caracterizada e, para compreendê-lo, fazem uso de sua subjetividade.

Posteriormente, os docentes foram solicitados a marcar em uma escala de 0 a 10 (0 – muito fácil e 10 – muito difícil), se sentem alguma dificuldade para elaborar atividades que trabalhem a compreensão leitora nas aulas de ELE. Vejamos o gráfico 7:

Gráfico 7 –Dificuldades na Elaboração das atividades

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

O gráfico 7, nos mostra que em uma escala de 0 a 10, sendo 0 – muito fácil e 10 – muito difícil, pode-se compreender que a maioria dos docentes sente dificuldades na elaboração de atividades de compreensão de compreensão leitora, provavelmente a falta de recursos apropriados e de tempo para elaborar ditas atividades contam na hora de classificar o grau de dificuldade.

Em relação a elaboração das atividades, Graças (2008, p. 2) assinala que “[...] por mais eficiente que seja esse material, o auxílio do professor é de suma importância para que ele possa estabelecer a mediação entre o aluno e o conhecimento, no momento em que um saber está sendo construído”. Deste modo, compreende-se que tal fato passa a deixar em evidência a relevância de um profissional em sala como meio de originar um aprendizado de maneira direcionada para a definição e aceção dos conhecimentos estabelecidos.

Em continuidade, foi questionado se os professores buscavam atividades de compreensão leitora em alguma página de internet específica, após a coleta dos dados, as respostas dadas podem ser melhores observadas a seguir.

Quadro 4 – Busca de atividades de compreensão leitora

P2	Não
P3	Não
P6	Não, o livro didático sempre traz textos interessantes.
P7	Não. Trabalho especialmente com livro didático. Todos tem acesso.
P10	Não.
P12	Não
P17	Nenhuma

P20	<i>Raramente. Eu crio minhas atividades baseadas nos livros didáticos, tendo em vista que dessa maneira estou me aperfeiçoando na língua.</i>
P30	<i>Não</i>
P31	<i>Não</i>

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Podemos observar por algumas respostas dos docentes pesquisados que ainda existe um percentual alto de docentes (31%) que não procuram páginas ou material de internet para preparar as aulas de compreensão leitora. Quanto aos que buscam atividades na internet, vejamos algumas respostas no quadro a seguir:

Quadro 5– Seleção de atividades de compreensão leitora

P1	<i>Google</i>
P4	<i>Sim. Pesquisa no google.</i>
P5	<i>Sim, Rincón del Vago site de textos literários</i>
P8	<i>A página Dele e páginas de notícias.</i>
P9	<i>Blogs e plataformas educacionais</i>
P11	<i>Sim, aquelas que eu vejo que irão me proporcionar um melhor ensino aprendido.</i>
P13	<i>Pinterest e grupos de profs</i>
P14	<i>Mais na internet mesmo.</i>
P15	<i>Sim Babel</i>
P16	<i>El país, Clarín</i>
P18	<i>Sim, questões de ENEM</i>
P19	<i>Sim, ENEM</i>

P21	<i>Especificamente em uma só não</i>
P22	<i>Estou em constante busca e sempre utilizo "marcoele", "santillana", "todoele", e aquelas que trazem textos que julgo ser proveitosas para o trabalho a ser desenvolvido.</i>
P23	<i>Sim, slides</i>
P24	<i>Sempre. No momento, não me lembro</i>
P25	<i>Não em páginas específicas. Busco por temas de interesse dos alunos/turmas e outros que considero importantes, pela atualidade. Em cima disso, desenvolvo atividades.</i>
P26	<i>Algunas. Dónde la explicación sea más simples</i>
P27	<i>Sim, dos Cervantes e prática espanhol.</i>
P28	<i>Geralmente, pois depende dos temas abordados no livro.</i>
P29	<i>Sim. Nós sites de Espanhol</i>
P30	<i>Google</i>

Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Os docentes que utilizam internet, 69% procuraram nos seguintes sites: Google, Rincón del Vago, Página Dele, Blogs e plataformas educacionais, Pinterest, Babel, El País, Clarín, ENEM, Marcoele, Santillana, Todoele, entre outros. A maioria destes sites é específico para o ensino de língua espanhola.

Deste modo, percebe-se que é imprescindível que aluno e professor sejam estimulados e habilitados para utilizar estas tecnologias. As escolas devem viabilizar o acesso a estas ferramentas, através de equipamentos, a exemplo de tablets, até mesmo pela disponibilização de computadores com acesso à internet dentro da escola e redes de internet sem fio (Wi-Fi) para que os professores possam ter mais acesso à plataformas acadêmicas, bem como investir na formação continuada dos professores, para assim poder elaborar suas atividades de forma mais rápida e de excelente qualidade para seus alunos.

5. ATIVIDADES PROPOSTAS PARA O TRABALHO COM COMPREENSÃO LEITORA

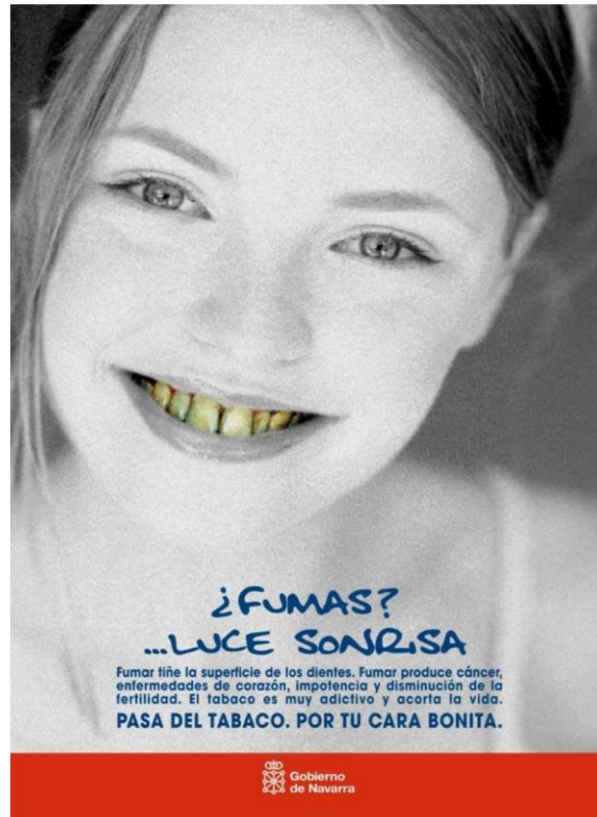
Nesta seção, apresentamos algumas ideias de como o professor pode trabalhar a compreensão de compreensão leitora nas aulas de ELE. É importante afirmar que o trabalho com a diversidade e autenticidade de gêneros textuais utilizados durante as aulas é fundamental para prender o interesse e a atenção dos discentes.

5.1 Atividade com propaganda

Esta atividade foi retirada do livro “*Universo Hispánico en movimiento: estudios de lengua y literatura*” Santos e Bown. Org.(2017), do capítulo “*Trabajando con anuncios publicitarios en las clases de español*” (Bown). A autora afirma que esta propaganda pode ser trabalhada com alunos do ensino médio. O anúncio foi elaborado pelo governo de Navarra (Espanha) e forma parte de uma campanha contra o fumo.

Observe:

ATIVIDADE 1



Fuente: <http://dejar-de-fumar-tabaquismo.blogspot.com.br/2009/08/campana-anti-tabaco-en-espana.htm>1. Acceso diciembre 2016

Cuestiones a ser levantadas en clase

- ¿Qué te llama la atención en esta foto?
- ¿Cuál crees que es la intención del autor al colocar una foto en blanco y negro?
- ¿A qué público está dirigida la propaganda?
- ¿Qué producto está siendo ofrecido?
- ¿Cuál es el significado de la expresión “pasa del tabaco”?
- De acuerdo con el mensaje, ¿a las personas feas les es permitido fumar?
- ¿Por qué se usan tantos verbos en presente?
- ¿Qué sensaciones te provoca esta foto? (efectos de sentido)
- ¿Ustedes conocen las propagandas que aparecen en las cajetillas de cigarros en Brasil? ¿Compárenlas con esta!
- ¿Cuál es la intención del autor con esta foto?
- ¿Esta foto te convence? ¿Por qué?

Fonte: Bown apud Santos e Bown (2017)

O texto acima diz respeito a um anúncio, as perguntas levantadas para os alunos servem de reflexão para que este possa deduzir o real objetivo do gênero propaganda, além de resumir as principais particularidades e atributos os quais instituem e compõem um anúncio, como por exemplo sua finalidade, a qual possa ser de vender ou divulgar algum tipo

de serviço ou produto, além disso, também, os meios no qual circula, podendo ser: jornais, revistas, televisão, rádio, entre outros. É importante ressaltar a presença de outros elementos além da linguagem escrita, por exemplo a linguagem visual é importantíssima neste caso.

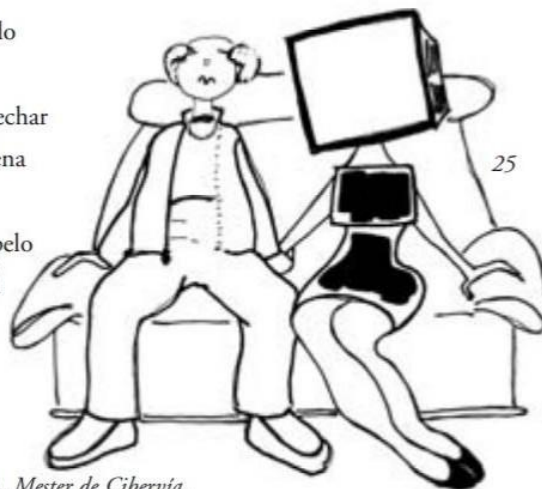
5.2 Atividade com o gênero literário “Poema”

Este exemplo de uma atividade com o gênero poema foi tirado do livro “Leer, Imaginar, Crear, Literatura para la clase de Español, lengua Extranjera”, do Ministerio de Educación e Ciência da Espanha (2000).

Primeiro é exposto um texto do escritor Vicente Luis Mora: O poema trata de um tema cibernético, bem atual, apesar do poema ser do ano 2000.

ATIVIDADE 2 MESTER DE SIBERVÍA

Tu servidor de red está anticuado
o no estás al corriente en los recibos
el caso es que tus besos no me llegan
tus disculpas en un lenguaje extraño
y tus *te quiero* lentos aún peor
tachados o en un piélago de errores
te iba a mandar dinero o un modelo
moderno para estar los dos al día
pero algo hace que empiece a sospechar
que esta intranet conmigo no te llena
que buscas un sistema operativo
más nuevo más barato y con más pelo
y me revienta ver que a cierta edad
el ritmo del progreso es tan agudo
que ni un rico baboso lo costea.



VICENTE LUÍS MORA, *Mester de Cibervía*,
Editorial Pre-Textos, Valencia, 2000.

1. Antes de leer:

El poema es una carta que un adicto a Internet le envía a la persona que ama. Con el uso de las nuevas tecnologías el correo tradicional ha quedado obsoleto por demasiado lento, ya no se utiliza para la correspondencia personal, así que el autor ha decidido romper con el género epistolar tradicional y componer un poemario inspirándose en los correos que circulan por la red.

- a) ¿Te gusta escribir cartas o prefieres los correos electrónicos? ¿Por qué?
- b) ¿A quién sueles escribir y para qué?

2. A ver si has comprendido:

- a) La composición es un correo electrónico, tiene, por tanto, elementos de la carta tradicional ¿Cuáles son?
- b) Selecciona las palabras específicas del léxico de la informática y haz una lista, por orden alfabético, añadiendo otras que conozcas.
- c) ¿Qué le reprocha el autor al destinatario del correo?
- d) En el correo se percibe una sutil ironía ¿En qué versos?
- e) Explica con otras palabras que no pertenezcan al léxico de la informática el significado de:
"Pero algo hace que empiece a sospechar
Que esta intranet conmigo no te llena
Que buscas un sistema operativo
más nuevo más barato y con más pelo".
- f) ¿En dónde crees que reside la musicalidad del poema-correo?
- g) ¿Por qué crees que el correo está escrito sin puntos ni comas?

3. Ahora tú:

Escríbele un correo electrónico a una amiga o amigo en el que le cuentes, de manera literaria, como te sientes desde que conociste a ese chico o chica que tanto te gusta.

El autor

Vicente Luís Mora es natural de Córdoba (1970). Es licenciado en Derecho por la universidad de su ciudad natal. Fundó, junto con Javier Fernández Berenice, la primera revista poética temática española y colabora en las revistas Clarín, Archipiélago, Quimera, Cuadernos del Sur, etc. Estudioso de las nuevas tecnologías, éstas pasaron a formar parte de la temática de varios de sus ensayos y poemas. Comenzó a interesarse por las nuevas formas de comunicación en 1997, cuando se planteó escribir un libro de poemas cuyo protagonista estuviese enganchado a la red, para lo que se documentó sobre el tema y el resultado fue su obra *Mester de Cibervía*, que recibió el premio de poesía Arcipreste de Hita en 1999. Tiene otros poemarios titulados *Texto refundido de la ley del sueño*, *Nova*, *Construcción*. Además es autor de ensayos y narraciones, la última de ellas *Circular de 2005*.



Através da atividade, o aluno poderá desenvolver o seu letramento literário, e consequentemente tornar mais profunda sua compreensão leitora e compreensão do texto lido. Contudo, pode-se dizer ainda que por meio do contato com a poesia, o aluno passará a viver uma experiência linguística, cultural e estética. Com certeza o tema do poema vai ser interessante para os alunos que utilizam muito a internet.

5.3 Atividade com tirinhas

Esta atividade foi retirada do livro 3 do curso de Licenciatura em Letras Língua espanhola da EAD da UFPB, (2017) dentro do capítulo da disciplina Língua Espanhola III, e é um trabalho com o gênero textual tira cômica.

ATIVIDADE 3

OBSERVA LAS TIRAS

TIRA Nº1



TIRA Nº2



Fuente: 10 años con Mafalda, Quino, Editorial Lumen, España, 2013.

1. En la Tira número 1: ¿Cómo está la expresión del rostro de la mamá de Mafalda en el cuadro 2 y en el 4? ¿Por qué?
2. ¿Cuál es la crítica de Mafalda?
3. En la Tira número 2: Mafalda está conversando con su amigo Felipe. ¿De qué conversan?
4. ¿Crees que Felipe tuvo el veraneo de sus sueños? ¿Cómo lo dedujiste?
5. En la primera tira de Mafalda aparecen las palabras “**mi**” y “**tu**”, y en la segunda tira aparecen las palabras “**mío**” y “**tuyo**”, estas palabras son llamadas de posesivos. Compara las dos tiras y genera una regla para el uso de **mi** y **tu** y de **mío** y **tuyo**. Piensa en la posición de las palabras en la frase, en el género y número.

Se usa mi y tu

Se usa mío y tuyo

Ahora compara tus respuestas de la pregunta 5 con las informaciones encontradas dentro de los siguientes cuadros:

Los adjetivos posesivos van delante del sustantivo y concuerdan en género y número con el objeto poseído no con el poseedor: Ejemplos: ¿Tu mamá cocina? ¿Vuestro padre vive con vosotros? Mis amigos saldrán al cine hoy.	Los pronombres posesivos nunca van delante del sustantivo y concuerdan en género y número con el objeto poseído. Pueden ir con artículos definidos o no. Ejemplo: ¿De quién es este lápiz, tuyo o mío? ¿Esta casa es suya? Una tía mía viene este verano a Brasil.
---	--

¿Acertaste? Entonces ahora vamos a practicar para comprender mejor este contenido.

ASPECTOS GRAMATICALES

ADJETIVOS POSESIVOS			
Un poseedor		Varios poseedores	
Singular	Plural	Singular	Plural
Mi (libro, casa)	Mis (libros, casa)	Nuestro (libro)	Nuestros (libros)
Tu (libro, casa)	Tus (libros, casas)	Nuestra (casa)	Nuestras (casas)
Su (libro, casa)	Sus (libros, casas)	Vuestro (libro)	Vuestros (libros)
		Vuestra (casa)	Vuestras (casas)
		Su (libro, casa)	Sus (libros, casas)
PRONOMBRES POSESIVOS			
Un poseedor		Varios poseedores	
Singular	Plural	Singular	Plural
(el) mío	(los) míos	(el) nuestro	(los) nuestros
(la) mía	(las) mías	(la) nuestra	(las) nuestras
(el) tuyo	(los) tuyos	(el) vuestro	(los) vuestros
(la) tuya	(las) tuyas	(la) vuestra	(las) vuestras
(el) suyo	(los) suyos	(el) suyo	(los) suyos
(la) suya	(las) suyas	(la) suya	(las) suyas

¡Vamos a practicar!

1. Siga el modelo: Yo/ lápiz = es mi lápiz; es mío

- a) (Tú) libro = _____
- b) (ella) casa = _____
- c) (María) hija = _____
- d) (abuela) biscochos = _____
- e) (yo) gafas = _____
- f) (Él) padres = _____
- g) (Ellos) moto = _____
- h) (Nosotros) nieto = _____
- i) (Vosotras) amigas = _____
- j) (Ellas) trabajo = _____

Esta atividade foi trabalhada explorando em primeiro lugar o gênero. É solicitado ao leitor observar os desenhos, a expressão do rosto dos personagens, esta é uma característica fundamental das tirinhas, a linguagem não verbal. Logo é explorada a linguagem verbal para orientar a compreensão do texto. Por último é utilizada a tira para trabalhar gramática, neste caso, os pronombres posesivos.

5.4 Atividade com Charge

Esta atividade foi retirada do Trabalho de Conclusão de Curso de um aluno do curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola da EaD, Tomé (2020) intitulado “Gêneros textuais nas aulas de língua espanhola: Uma reflexão sobre o trabalho com charges”. O autor afirma que no trabalho com charge é importante o docente saber qual é o conhecimento prévio que o aluno precisa possuir para poder compreender a charge, antes de analisar a mesma.

ATIVIDADE 4

CHARGE Nº 2



Fonte: <https://twitter.com/ferranmartin/status/1243199745339916290>

Esta charge cujo autor é o desenhista gráfico espanhol Ferran Martín, foi postada no seu twitter no dia 26 de março e trata da xenofobia em tempos de corona vírus.

CONHECIMENTOS PRÉVIOS

Que existe uma pandemia.

Que o vírus ataca fortemente aos idosos com doenças preexistentes.

Que existem muitos imigrantes na Espanha.

Que existem opositores à imigração.

Que imigrantes realizam tarefas que os próprios espanhóis não querem fazer.

ANÁLISE DA IMAGEM

A imagem mostra uma rua com dois vírus de cor verde e numa varanda outro vírus de cor azul conversa com um homem de máscara que caminha tranquilamente pela rua e acena para o vírus. O rosto do vírus azul é de muita raiva e vocifera (concluído pelo uso de imperativo e os tracinhos desenhados perto da boca) enquanto os rostos dos vírus verdes têm uma expressão de descontentes, tristes, principalmente observado na forma dos olhos meios fechados.

ANÁLISE VERBAL

A frase usada pelo vírus azul, utiliza o imperativo para gritar ao imigrante que vai embora para casa, enquanto o imigrante responde que não vai porque vai para casa de uns vovôs que tem que cuidar. E finalmente cumprimenta ao vírus. A palavra “haters” utilizada pelos vírus é um estrangeirismo e significa aqueles que espalham ódio. Os *haters* não descansam nunca.

QUESTÕES A SER LEVANTADAS NA AULA

Que momento está sendo vivido na Espanha na época da

charge? Por que aparecem vírus nas ruas?

Que representa o vírus azul?

Que representa o vírus verde?
Qual é a atitude do imigrante ante a violência do vírus azul?
Qual é a ocupação do imigrante da charge?
Existem imigrantes na tua cidade?
Que significa a palavra “*haters*”? De qual palavra vem?
Quem são os haters a quem se dirigem os vírus?
Qual é a crítica por trás da charge?

A presente atividade busca fazer com que os alunos possam ir além de manter o hábito da compreensão leitora de uma forma lúdica e diferente da compreensão leitora tradicional. Após a compreensão leitora da charge, o professor irá questionar se os alunos gostam de textos que criticam de maneira irônica, através do humor, dos problemas sociais vividos atualmente. Posteriormente, os alunos poderão ter maior conhecimento de que a Charge é um gênero textual o qual tem por finalidade apresentar uma crítica por meio do humor.

Logo, os alunos podem discutir e debater sobre aquela crítica a qual foi apresentada na charge, através de uma roda de conversa/discussões, incentivando assim, os alunos a participarem de maneira mais ativa da aula.

5.5 Atividade com logotipos

Esta atividade foi retirada do livro 3 do curso de Licenciatura em Letras Língua espanhola da EAD da UFPB, (2017) dentro do capítulo da disciplina Língua Espanhola III.

ATIVIDADE 5

PARA EMPEZAR

FUNDACION
PIES
DESCALZOS



selva negra



unicef

Manos Unidas

Pastoral Social
Caritas
CHILE

1. Observa los logotipos. ¿Conoces alguno? ¿Cuál o cuáles?

2. ¿De qué tipo de organizaciones se trata?

3. Existen tres organizaciones de las presentadas que fueron fundadas por artistas latinoamericanos famosos. Averigua cuáles son y cuáles son sus objetivos:

A presente atividade proporcionará aos alunos a compreensão leitora visual, tendo em vista que os mesmos poderão assimilar através das imagens (Logotipos) o que cada uma representa, qual tipo de organização, quais os objetivos de três organizações apresentadas aos quais foram fundadas por famosos artistas latino-americanos.

Com isso, os alunos poderão interagir de uma forma lúdica e prazerosa, tornando a aula divertida e atrativa. Um detalhe interessante desta atividade é mostrar aos alunos como podemos

ser melhores cidadãos e pessoas ajudando ao próximo, cuidando de animais e meio ambiente entre outras ações das ONGs.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste estudo, foi possível perceber que os objetivos propostos foram alcançados, tendo em vista que foram apresentados os aspectos conceituais acerca da compreensão leitora e do processo de ensino aprendizagem da língua espanhola.

Em seguida, o presente estudo também discutiu sobre a atuação do professor no âmbito da compreensão leitora nas aulas de línguas estrangeiras, bem como ainda, foram apresentados os resultados obtidos na pesquisa, sendo posteriormente discutidos à luz da literatura pertinente.

Após a pesquisa com os professores, foi possível constatar que ainda que grande parte dos professores entrevistados afirmou sempre trabalhar com compreensão leitora, eles sentem dificuldades para encontrar boas atividades ou atividades variadas para trabalhar durante as aulas. Foi observado ainda que um fator primordial para não trabalhar ou trabalhar pouco a compreensão leitora nas aulas é a escassa carga horária dedicada às aulas de língua espanhola nas escolas. De tal modo, outro obstáculo mencionado por mais de um pesquisado, é o conteúdo exigido pelo programa da disciplina, justificando o uso da gramática ou do vocabulário, como se a compreensão leitora deixasse de fora esses aspectos.

Dentre as metodologias utilizadas, as que mais se destacaram tendo em vista as respostas dos professores foram: compreensão leitora em grupos, livros didáticos, gêneros textuais, compreensão leitora, filmes, vídeos e música em sala de aula, texto retirado da Internet, poesias, canções, etc.

Além disso, todos os professores que fizeram parte da pesquisa, faziam uso de recursos didáticos antes da pandemia. Além também de fazer uso de livros didáticos, quadro negro/lousa, aparelho de som, TV ou DVD e recursos digitais como recursos didáticos em sala de aula.

Dentre os recursos didáticos utilizados no ensino remoto, além do computador, foi possível destacar: os recursos digitais, textos em geral e livros, sendo estes os mais citados pelos professores. Em relação aos gêneros trabalhados nas aulas de compreensão leitora, os mais citados pelos professores foram: Literatura (poemas, contos, crônica...), os gêneros que traz o livro didático, notícias e propagandas.

Além disso, cerca de 69% dos professores procuram atividades em internet utilizando os seguintes sites: Google, Rincón del Vago, Página Dele, Blogs e plataformas educacionais, Pinterest, Babel, El país, Clarín, ENEM, Marcoelee, Santillana, Todoeele, entre outros.

Em definitiva, pode-se dizer que é de suma importância que o professor possa ter consciência de que a capacidade de comunicação em uma língua é manejar o repertório de seus

gêneros, especialmente aqueles que se encontram nas práticas sociais exercidas pelo educando. Além disso, deve-se entender que a compreensão leitora em língua estrangeira necessita acontecer através de enunciados concretos nos quais possam pertencer a algum gênero do discurso, compostos por conteúdo temático, estilo e construção composicional, específicos e característicos de cada gênero.

Por fim, consta-se assinalar que é o professor irá fazer o papel de destaque tanto na língua materna como na língua estrangeira, no ato de motivar seus alunos para a sua importância. Pensando nesta motivação, é fundamental saber escolher o material a ser trabalhado para que seja de interesse do educando.

Como sugestão para trabalhos futuros, poderia ser colocado em prática oficinas de leitura com uso da literatura espanhola, ao qual fosse possível desenvolver a habilidade leitora dos alunos em rodas de conversa e debates, em relação aos textos lidos e apresentados nas oficinas, fazendo com que os alunos pudessem ter maior participação e desenvolvendo as habilidades de interpretação dos textos.

REFERÊNCIAS

AEBERSOLD, J. A. e FIELD, M. L. **From reader to reading teacher**. New York: Cambridge University Press, 1997.

ANDRADE, Antonio. **Literatura e Espanhol/LE: a questão da alteridade**. Gragoatá, Niterói, v. 13, n. 25, p. 119-130, 2008.

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da compreensão leitora**. São Paulo: Editora Ática, 2002.

BAPTISTA, L. M. T. R. **Traçando caminhos: letramento, letramento crítico e ensino de espanhol**. In: BARROS, C. S.; COSTA E. G. M. (ed.). **Espanhol: ensino médio. Coleção explorando o ensino**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação, 2010. p. 119- 136.

BARBOSA, A. J. **Literatura nunca é apenas literatura**. São Paulo: FDE, 1994.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação À distância**. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. p. 53-77.

BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: MEC, Secretaria da Educação Básica, 2006.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais - terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: Língua Estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Disponível no link:
<<https://codigos.vlex.com.br/vid/lei-janeiro-aprova-plano-outras-provid-352880029>>
Acesso em: 10/06/2021, 12:35

BOWN, C. R.M. **Trabajando con Anuncios Publicitarios en las clases de español**. In Alves e Bown. Org. **Universo Hispánico en Movimiento: Estudios de Lengua y Literatura**. Editora da UFPB. 2017.

BOWN, C.R.M e Burity D.A. **Língua Espanhola III**. In Burity et.al. Org. **Español III**. Curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola a Distância. Editora da UFPB, 2017.

CARMAGNANI, A. M. G. **Analizando as visões de compreensão leitora em LE de alunos de 3º grau**. In CORACINI, M. J. (Org) **O jogo discursivo na aula de compreensão leitora**. São Paulo: Pontes, 1995.

CARVALHO, R.C.M. de. **A teacher's discourse in EFL classes for very young learners: investigating mood choices and register**. Dissertação de Mestrado. Florianópolis: UFSC, 2005.

CORACINI, Maria José. **O Jogo discursivo na aula de compreensão leitora**. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2002.

- FARIAS, Marly Casado Mailho; SILVA, Flávio Brandão. **O ENSINO DE LEITURA COM ESTRATÉGIAS DE SOLÉ: UMA PROPOSTA PARA PROFESSORES DAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO**. Disponível no link: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_port_unespar-paranavai_marlycasadomailho.pdf. Acesso 10 de Jun 2021.
- FEITOSA, Q. D. S., MENICONI, F. C.; IFA, S. **A argumentação em produções textuais de alunos de língua espanhola de um projeto de extensão universitária**. Revista compreensão leitora, Maceió, v. n. 64, p. 106-119, 2020. FIORIN, J. L. Argumentação. São Paulo: Contexto, 2016.
- FRANÇA, Luisa. **Entenda a importância da compreensão leitora para a formação de bons alunos**. 2020 Disponível em: < <https://www.somospar.com.br/blog/> > Acesso em: 11/06/2021, 02:41.
- FREIRE, Ana Maria de Araújo. **Paulo Freire: uma história de vida**. – 2ª ed. Ver. Atualizada. – Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIROTTTO, Cyntia Graziella Guizelim Simões; DE SOUZA, Renata Junqueira. Modos de ler e estratégias para ler: crianças, leitura e literatura infantil. **Leitura: Teoria & Prática**, v. 30, n. 58, p. 16-24, 2012.
- GRAÇAS, Maria das. **Importância do material didático na prática pedagógica do professor**. 2008. Disponível em: <<http://www.uniblog.com.br/educacaoeamor/329891/%3C!--%MembrosLink%--%3E>> Acesso em: 27/06/2013, 09:04.
- HOLDEN Susan; ROGERS Mickey. **O ensino da língua inglesa**. São Paulo: Special Books Services Livraria, 2001.
- JORGE, M. L. S. **Preconceito contra o ensino de língua estrangeira na rede pública**. In: _____. Ensino e aprendizagem de língua: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola, 2009. p. 161-168.
- KLEIMAN, A. B. **Preciso “ensinar” o letramento?** Não basta ensinar a ler e a escrever? Coleção Linguagem e letramento em foco: linguagem nas séries iniciais. Ministério da Educação. Cefiel/IEL. UNICAMP, 2005.
- LOPES, André Luiz da Cunha. **A compreensão leitora no processo de aprendizagem da língua espanhola**. Monografia apresentada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará e ao Centro de Treinamento e Desenvolvimento, para obtenção do grau de especialista em compreensão leitora e Formação do Leitor. Fortaleza-CE, 2005.
- MAINGUENEAU, D. O ethos. In: **Discurso literário**. São Paulo: Contexto, 2006.
- MOITA LOPES, L. P. **Oficina de Linguística Aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. 2ª ed. Campinas: Mercado de Letras, 1996. 190 p

NASCIMENTO, Magnólia Brasil Barbosa do; TROUCHE, André Luiz Gonçalves. **Literatura y Enseñanza**. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2008.

NEVES, M. S. **O processo identificatório na relação professor-aluno na aprendizagem de língua estrangeira**. In: MAGALHÃES, E.; GRIGOLETTO, M.; CORACINI, M. J. (organização). *Práticas identitárias: língua e discurso*. São Carlos: Claraluz, 2006.

NUNES, Myriam Brito Corrêa. **Redescobrimdo o papel do professor de compreensão leitora em língua estrangeira**. In: CELANI, Maria Antonieta Alba. *Ensino de segunda língua: redescobrimdo as origens*. São Paulo: EDUC, 1997. p.107-132. ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Interpretação; autoria, compreensão leitora e efeitos do trabalho simbólico**. Petrópolis: Vozes, 1995.

PAIVA, A. **Selecionar é preciso, avaliar é fundamental**: acervos de literatura para jovens leitores. *Educação*, v.35, n.3, 2012.

PRODANOV, C. C., FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnica de pesquisa e do trabalho acadêmico. 2 ed. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013.

REZENDE, T.C. **Crenças e emoções na sala de aula: relatos de alunos sobre a produção oral na Língua Inglesa**. Monografia. Universidade Federal de Viçosa, Faculdade de Letras e Artes, 2011.

REVILLA, C. I. **LEER, IMAGINAR, CREAR Literatura para la clase de español lengua extranjera**. Ministerio de Educación y Ciencia. Embajada de España en Marruecos, 2007.

SILVA, Edna C. M. da. **Reflexões para o ensino de gêneros em Língua Portuguesa**: contribuições da ‘Escola de Sidney’. In: ALMEIDA, Fabíola A. S. D. P.; XAVIER, Vanessa R. D. (orgs.). *Diálogos e perspectivas nos estudos do léxico e formação de professores*. 1 ed. Campinas: Mercado Letras, 2018. p. 249-298.

SANTOS, Tomé dos, J.J. **Gêneros textuais nas aulas de língua espanhola**: Uma reflexão sobre o trabalho com charges. Trabalho de Conclusão de Curso, UFPB João Pessoa, 2020.

SOARES, Magda Becker. **As condições sociais da compreensão leitora**: uma reflexão em contraponto. São Paulo: Ática, 1988.

SOLÉ, Isabel. **Estrategias de lectura**. Barcelona: Graó, 1999.

ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro. **Literatura e Pedagogia ponto e contraponto**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO NO GOOGLE FORMS

QUESTIONÁRIO APLICADO A DOCENTES
Seção 1 Como trabalhar a compreensão leitora nas aulas de Espanhol como Língua Estrangeira Este questionário faz parte da pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Mércia Fragoso, aluna do curso de Letras Espanhol (UEPB). Tem como objetivo verificar de que maneira os professores de língua espanhola trabalham a compreensão leitora nas aulas. A participação é voluntária e anônima. Os dados coletados serão utilizados apenas para fins científicos. Agradecemos desde já a sua colaboração. Em caso de dúvidas, favor entrar em contato:
Seção 2 1 – Idade 2 - Qual sua formação? 3 – Gênero 4 - Quanto tempo de atuação como docente? 5 - Você atua (na rede pública, privada, ambas)?
Seção 3 Compreensão leitora nas aulas de ELE 6 - Nas aulas de Língua espanhola com que frequência você trabalha a compreensão leitora com seus alunos? 7 – Por favor, justifique a resposta da questão anterior. 8 - Antes da pandemia, como você trabalhava a compreensão leitora nas aulas de espanhol? 9 - Antes da pandemia, você costumava fazer uso de recursos didáticos? 10 - Se você respondeu "Sim" na questão anterior, responda, quais recursos didáticos você utilizava? 11 - Agora, nas aulas de espanhol, quais recursos didáticos você utiliza no ENSINO REMOTO, além do computador? 12 – Com que gênero (s) você costuma trabalhar nas aulas de compreensão leitora? 13 – Numa escala de 0 a 10 (0 – muito fácil e 10 – muito difícil), você sente alguma dificuldade para elaborar atividades que trabalhem a compreensão leitora nas aulas de ELE? 14– Você busca atividades de compreensão leitora em alguma página de internet específica? Se sim, qual(is)?